

Sigla/Turma	Disciplina	Prof.(a). Responsável	Horário
HS 019 A	Etnologia Sul-Americana	Vanessa Lea	5ª feira 09:30 h

2º / SEMESTRE / 2005

EMENTA:

A antropologia social e especialmente a etnologia vêm contribuindo para a desconstrução da noção de natureza e criticando a reificação de conceitos como cultura e sociedade. Há duas décadas os antropólogos vêm questionando a excessiva dicotomização entre pessoas e coisas, sujeitos e objetos. A noção de *agency* (alocação de responsabilidade) transpassa o enfoque na pessoa ao interesse mais recente pela análise do corpo e dos sentimentos. O curso pretende refletir sobre essas questões pela leitura e discussão de uma bibliografia referente aos temas clássicos da disciplina - parentesco, gênero, organização social, cosmologia, mitologia e ritual.

O curso visa demonstrar que abordagens interdisciplinares (na ordem do dia atualmente) implicam, da perspectiva do etnólogo, não abdicar da especificidade do conhecimento etnológico, mas contextualizar questões próprias da etnologia num âmbito mais amplo, como a depredação da floresta amazônica pela extração de madeira, garimpagem, pecuária e cultivo de soja. Trata-se de desenvolvimento ou de predação irracional? O destaque recente nos meios de comunicação na fome indígena em Mato Grosso do Sul desvia atenção da falta crônica de terra. Órgãos como a ONU consideram pobre quem ganha menos de \$ 2,00 por dia, e mede qualidade de vida em termos de expectativa de anos de vida (entre outros parâmetros). A imprensa enfoca a questão de casamentos infantis (prática corriqueira em muitas sociedades indígenas) como uma contravenção de direitos humanos. Muitos líderes indígenas interiorizaram a necessidade de educação escolar e desenvolvimento comunitário, duas expressões com um espectro amplo de significação. O dilema subjacente é como conciliar a diferença com a cidadania numa economia globalizada. É possível travar um diálogo inter-cultural que não se reduz a proselitismo para o sistema neo-liberal?

BIBLIOGRAFIA

- ALBERT, Bruce e RAMOS, Alcida R. (orgs.) 2002. *Pacificando o branco*. São Paulo: UNESP.
- ALÈS, Catherine e BARRAUD, Cécile (eds.). 2001. *Sexe relatif ou sexe absolu?*. Paris: Éditions de la Maison des Sciences de l'Homme.
- BECKERMAN, Stephen, e Paul Valentine (orgs.). 2002. *Cultures of Multiple Fathers: the theory and practice of partible paternity in Lowland South America*. Gainesville: editora da Universidade de Florida, EUA.
- CARNEIRO DA CUNHA, M. 1998. Pontos de vista sobre a floresta amazônica: xamanismo e tradução. *Mana* 4(1):7-22.
- CONKLIN, Beth A. 1996. Reflections on Amazonian Anthropologies of the Body. *Medical Anthropology Quarterly* 10(3): 373-375.
- _____. 1997. Body paint, feathers, and VCRs: aesthetics and authenticity in Amazonian activism. *American Ethnologist* 24(4): 711-737.
- DESCOLA, Philippe. 1993. *Les lances du crépuscule. Relations Jivaros, Haute-Amazonie*. Paris: Plon.
- DE SOUSA, Cassio INGLEZ. 2000. Vantagens, vícios e desafios: os Kayapó Gorotire em tempos de desenvolvimento. Dissertação de Mestrado. São Paulo: FFLCH-USP.
- FAUSTO, Carlos. 2002. Banquete de gente: comensalidade e canibalismo na Amazônia. *Mana* 8(2): 7-44.
- GOW, Peter. 2001. *An Amazonian myth and its history*. Oxford: Oxford University Press.
- HUGH-JONES, S. 2002. Nomes secretos e riqueza visível: nominação no noroeste amazônico. *Mana* 8(2): 45-68.
- JACKSON, Jean. 1995. Culture, genuine and spurious: the politics of indianness in the Vaupés, Colombia. *American Ethnologist* 22:1.
- LAGROU, Elsje Maria. O que nos diz a arte Kaxinawa sobre a relação entre identidade e alteridade? *Mana* 8(1): 29-61.
- LASMAR, Cristiane. 1996. Antropologia feminista e etnologia amazônica: a questão de gênero nas décadas de 70 e 80. Dissertação de Mestrado, Museu Nacional, UFRJ.

- LEA, V. 2005. Mebengokre ritual wailing and flagellation: a performative outlet for emotional self-expression . *Indiana* Vol. 21, Berlin, pp. 113-125.
- _____. Riquezas intangíveis de pessoas partíveis'. Trechos de um livro em preparação: The intangible wealth of partible persons.
- MCCALLUM, CECILIA. 1996. Morte e pessoa entre os Kaxinawá. *Mana* II (2).
- MÜLLER, R.A.P. 1990. *Os Asuriní do Xingu: História e Arte*. Campinas: Editora da UNICAMP.
- OVERING, J. 1999. Elogio do cotidiano: a confiança e a arte da vida social em uma comunidade amazônica . *Mana* 5/1: 81-107.
- _____. E PASSES, ALAN (ORGS.). 2000. *The Anthropology of Love and Anger: the Aesthetics of Conviviality in Native Amazonia*. London: Routledge.
- RIVAL, Laura e Neil WHITEHEAD (orgs.) 2001. *Beyond the visible and the material: the Amerindianization of society in the work of Peter Rivière*. Oxford: Oxford University Press.
- RIVIÈRE, P. 2001. A predação, a reciprocidade e o caso das Guianas . *Mana* 7(1) : 31-53.
- SURRALLÉS, Alexandre. 2003. *Au coeur du sens: Perception, affectivité, action, chez les Candoshi*. Paris: Éd. de la Maison de l Homme.
- TAYLOR, Anne-Christine. 1993. Remembering to forget: identity, mourning and memory among the Jivaro . *Man* 28(4): 653-678.
- _____. 1996. The soul's body and its states: an Amazonian perspective on the nature of being human . *Journal of the Royal Anthropological Institute*, NS 2(2): 201- 215.
- TURNER, T. 1995. Social Body and Embodied Subject: Bodiliness, Subjectivity, and Sociality among the Kayapó . *Cultural Anthropology*, 10(2).
- VIVEIROS DE CASTRO, E. 1996. Images of Nature and Society in Amazonian Ethnology . *Annual Review of Anthropology* 25:179-200.
- _____. 2002. *A inconstância da alma selvagem (e outros ensaios de antropologia)*. São Paul: Cosac & Naify.
- _____. 2002. O nativo relativo . *Mana* 8(1):113-148.
- DE SOUZA, Marcela COELHO. 2001. Nós os vivos: 'construção da pessoa' e 'construção do parentesco' entre alguns grupos jê. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 16(46) :69-96.
- _____. 2004. Parentes de sangue: incesto, substância e relação no pensamento Timbira . *Mana* X:1, páginas 25- 60.

CONSULTA

- EWART, Elizabeth. 2003. Lines and Circles: Images of time in a Panará village . *Journal of the Royal Anthropological Institute* (N.S.) 9, pp. 261-279.
- FRANCHETTO, Bruna e HECKENBERGER, Michael (orgs.). 2001. *Os Povos do Alto Xingu: História e Cultura*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.
- CROCKER, W.H. e Jean CROCKER. 1994. *The Canela: Bonding through Kinship, Ritual, and Sex*. Fort Worth: Harcourt Brace College Publishers.
- FAUSTO, Carlos. 2001. *Inimigos Fiéis: história, guerra e xamanismo na Amazônia*. São Paulo: Edusp.
- FISHER, William. 2000. *Rain forest exchanges*. London and Washington: Smithsonian Institution Press.
- GRAY, ANDREW. 1996. Volume 3. *Determining Self Identity and Developing Rights: Development and Self-Determination among the Arakmbut of Amazonian Peru*. Providence and Oxford: Berghahn.
- KENSINGER, K. (ed.). 1984. *Marriage practices in Lowland South America*. Urbana & Chicago: Univ. of Illinois Press.
- _____. 1995. *How Real People Ought to Live: the Cashinahua of Eastern Peru*. Prospect Heights, Il: Waveland Press.
- LORRAIN, Claire. 2000. Cosmic reproduction, economics and politics among the Kulina of Southwest Amazonia . *Journal of the Royal Anthropological Institute* (N.S.) 6, pp. 293-310.
- MARTINELLI, Pedro. 2003. *Mulheres da Amazônia*. São Paulo: Editora Jaraqui.

